



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE,**
3 **REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E**
4 **SEIS (29/04/2026) (gravação de áudio arquivado na Secretaria deste**
5 **Conselho).** Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte
6 seis, em primeira chamada às dezoito horas, na sede do Conselho Municipal
7 de Saúde, sito a Rua Amazonas, 161, Centro, sob a coordenação do
8 Presidente **Newton Fernando Veteri**, e na presença de todos os que
9 assinaram a lista própria, deu início a Reunião Ordinária do Conselho Municipal
10 de Saúde de Catanduva – SP. O Presidente Newton Fernando Veteri declarou
11 aberta a reunião ordinária, destacando tratar-se da última reunião do biênio
12 2024-2026. Informou a solicitação de inclusão de pauta encaminhada pela
13 Secretaria Municipal de Saúde referente à descaracterização e mudança de
14 finalidade de veículo do SAMU, placa EOB-0251. Colocada em votação, a
15 inclusão de pauta foi aprovada por unanimidade. Informou ainda que já havia
16 sido realizada a escolha dos novos integrantes do Conselho para o biênio
17 2026-2028 e que ocorreria a eleição da nova Mesa Diretora. Registrou o
18 encerramento dos trabalhos da atual gestão e agradeceu aos conselheiros pela
19 atuação durante o mandato, em especial aos membros da Mesa Diretora,
20 Guido e Dona Marina, bem como à servidora Taísa e ao secretário executivo
21 Leonardo Vendramini, destacando sua dedicação, capacidade de aprendizado
22 e contribuição aos trabalhos do Conselho. Também agradeceu aos
23 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde pelo apoio prestado ao
24 Conselho Municipal de Saúde, ressaltando a importância da colaboração de
25 todos para o fortalecimento do protagonismo do Conselho. O Presidente
26 afirmou encerrar o mandato com sentimento de dever cumprido, destacando
27 que sempre buscou atuar em defesa do Conselho Municipal de Saúde e dos
28 usuários do SUS. Ressaltou a importância do Conselho como espaço de
29 representação da população e reforçou que os conselheiros devem atuar em
30 busca do melhor para a saúde pública do município, independentemente de
31 opiniões pessoais ou divergências. Por fim, pediu desculpas por eventuais
32 momentos de impaciência ou rigidez durante a condução dos trabalhos,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

33

34 afirmando que suas ações sempre tiveram como objetivo defender os
35 interesses do Conselho e da população. Agradeceu novamente a todos e
36 desejou continuidade ao trabalho em prol de uma saúde pública mais digna e
37 eficiente para o município de Catanduva, passando em seguida aos informes
38 da Secretaria Municipal de Saúde. A representante da Secretaria Municipal de
39 Saúde, Alessandra, informou que estava representando o Secretário Municipal
40 de Saúde, Adriano, em razão de sua ausência na reunião. Destacou a
41 campanha de vacinação contra a gripe em andamento no município e relatou
42 que a adesão da população estava abaixo do esperado. Solicitou o apoio dos
43 conselheiros na divulgação da campanha e incentivo à vacinação. O
44 conselheiro Guido Corsini Neto, representando a Comissão de Comunicação,
45 agradeceu aos integrantes da comissão pelos trabalhos realizados durante o
46 mandato, destacando a contribuição e dedicação de todos os membros.
47 Comentou sobre os desafios enfrentados durante o biênio, classificando o
48 período como turbulento, mas ressaltando o aprendizado adquirido ao longo da
49 experiência como conselheiro municipal. Também fez um apelo para que a
50 conselheira Ana permanecesse participando do grupo de trabalho da Ouvidoria
51 no próximo biênio. Por fim, agradeceu a todos pela convivência durante o
52 mandato e pediu desculpas por eventuais divergências ou situações ocorridas
53 ao longo dos trabalhos. O Presidente Newton Fernando Veteri informou que já
54 havia realizado agradecimentos aos integrantes das comissões e grupos de
55 trabalho por meio dos grupos de comunicação, ressaltando sua gratidão pela
56 colaboração de todos durante o período de atuação conjunta. Foi colocada em
57 análise, discussão e deliberação a ata da reunião ordinária realizada em 25 de
58 março de 2026. O Presidente informou que o documento havia sido
59 previamente encaminhado aos conselheiros e questionou se havia
60 apontamentos ou manifestações sobre seu conteúdo. Não havendo
61 manifestações, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por
62 unanimidade. Foi iniciada a análise, discussão e deliberação das prestações de
63 contas referentes ao mês de fevereiro de 2026, tendo como relator o
64 conselheiro Adriano César de Araújo, representado na reunião por Alessandra.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

65

66 O Presidente Newton Fernando Veteri realizou a leitura integral do Parecer nº
67 04/2026 da Comissão de Orçamento e Finanças, elaborado em reunião
68 realizada em 07 de abril de 2026, referente à análise das prestações de contas
69 dos contratos de gestão nº 223/2025 – UPA e nº 224/2025 – UBS, firmados
70 com a Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus, bem como dos
71 convênios celebrados com as entidades Associação Fazer o Bem, APAE,
72 Corujas do Bem e da prestação de contas do Concirque. Durante a leitura do
73 parecer, foi informado que a comissão realizou apontamentos e
74 questionamentos relacionados à execução contratual e à regularidade das
75 informações apresentadas. Em relação aos contratos da UPA e UBS, foi
76 levantado questionamento sobre a previsão contratual para subcontratação de
77 serviços, especialmente referente ao contrato firmado entre o Hospital Bom
78 Jesus e o Instituto São Miguel Arcanjo para prestação de serviços
79 odontológicos na UPA. Quanto aos convênios com as entidades Associação
80 Fazer o Bem, APAE e Corujas do Bem, a comissão informou não ter
81 identificado inconsistências que impedissem a aprovação das contas naquele
82 momento. Sobre a prestação de contas do Concirque, foi apontada a
83 necessidade de esclarecimentos quanto à compatibilidade da carga horária do
84 profissional Benedito Aparecido da Costa, considerando o total de 219 horas e
85 45 minutos executados no período analisado e a existência de outras
86 atividades profissionais exercidas pelo referido prestador de serviço. Também
87 foi registrado que as prestações de contas referentes às ILPIs e o relatório da
88 Secretaria Municipal de Saúde não foram encaminhados em tempo hábil para
89 análise da comissão, motivo pelo qual a apreciação desses documentos foi
90 adiada para a próxima reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. Na
91 conclusão do parecer, a comissão opinou pela aprovação das prestações de
92 contas dos contratos nº 223/2025 – UPA e nº 224/2025 – UBS, dos convênios
93 com as entidades Associação Fazer o Bem, APAE e Corujas do Bem, bem
94 como pela aprovação da prestação de contas do Concirque, condicionada ao
95 devido esclarecimento sobre a compatibilidade da carga horária apontada.
96 Opinou ainda pelo adiamento da análise das prestações de contas das ILPIs e
97 do relatório da Secretaria Municipal de Saúde. Durante a discussão,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

99 Alessandra esclareceu que o profissional mencionado presta serviços ao ENCA
100 por meio de contratação via Concirque, através de chamamento público, após
101 aposentadoria como servidor municipal. Informou ainda que esse modelo de
102 contratação também é utilizado para outros profissionais da saúde em razão da
103 necessidade dos serviços e ausência de profissionais efetivos disponíveis. O
104 Presidente ressaltou que, na reunião da comissão, não havia representante da
105 Secretaria Municipal de Saúde para prestar esclarecimentos imediatos, razão
106 pela qual os questionamentos foram registrados para posterior resposta oficial.
107 Após os esclarecimentos, foi colocada em votação a conclusão do parecer da
108 Comissão de Orçamento e Finanças. Durante a discussão, houve sugestão
109 para adiamento integral das prestações de contas, porém foi mantida a
110 proposta original da comissão, considerando apenas o adiamento das contas
111 das ILPIs e do relatório da Secretaria Municipal de Saúde. Colocada em
112 votação, a conclusão do parecer foi aprovada por unanimidade. Foi discutida a
113 solicitação de envio mensal do extrato da conta de provisionamento da OS
114 Hospital Beneficente Senhor Bom Jesus ao Conselho Municipal de Saúde. O
115 presidente informou que o processo já havia sido debatido anteriormente e teve
116 sua votação adiada para análise jurídica, diante de dúvidas sobre possível
117 ingerência do Conselho na gestão administrativa da Organização Social. O
118 parecer da Procuradoria Jurídica do Município reconheceu a legitimidade do
119 Conselho em fiscalizar os recursos públicos e acompanhar o provisionamento
120 trabalhista, mas concluiu que o envio das informações deve ocorrer por
121 intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela gestão e
122 fiscalização contratual, e não diretamente pela Organização Social. Também
123 ressaltou que o Conselho não pode criar obrigações diretas à entidade
124 contratada fora do contrato de gestão. Com base nisso, foi apresentada minuta
125 de resolução determinando que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhe
126 mensalmente ao Conselho os documentos referentes ao provisionamento
127 contratual, incluindo extratos bancários, aplicações financeiras, planilhas de
128 verbas rescisórias e demais documentos necessários para análise da
129 Comissão de Fiscalização e Finanças. Durante a discussão, conselheiros
130 destacaram a importância da transparência e da fiscalização dos recursos



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

131

132 públicos, especialmente diante de experiências anteriores envolvendo passivos
133 trabalhistas em contratos de gestão no município. Também foram debatidas
134 questões relacionadas ao fluxo operacional, aos prazos para envio e à
135 necessidade de validação prévia das informações pela Secretaria Municipal de
136 Saúde. Após os debates, foi aprovada por unanimidade a alteração do prazo
137 para que a Secretaria encaminhe os documentos ao Conselho até o primeiro
138 dia útil subsequente ao mês de referência, mantendo-se a obrigação contratual
139 da Organização Social de prestar contas mensalmente. Foi apresentado o
140 Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025, tendo como relatora Alessandra
141 Motta. Foi esclarecido que o documento consiste na consolidação das
142 informações já apresentadas anteriormente nos três Relatórios Detalhados do
143 Quadrimestre Anterior (RDQAs), contendo os dados financeiros e
144 administrativos da gestão da saúde ao longo do ano. A relatora destacou que o
145 relatório reúne informações já debatidas nas prestações de contas realizadas
146 na Câmara Municipal, reforçando que o material é extenso e detalhado, mas
147 permanece disponível para esclarecimento de dúvidas e sugestões. Também
148 foi ressaltada a importância da participação dos conselheiros nas
149 apresentações periódicas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde,
150 permitindo maior acompanhamento e compreensão dos dados apresentados.
151 Durante a discussão, foi mencionado que os responsáveis técnicos de cada
152 setor participam das apresentações para esclarecer eventuais
153 questionamentos relacionados às suas áreas específicas de atuação. Após a
154 disponibilização prévia do material aos conselheiros e não havendo novos
155 apontamentos, o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi colocado em votação e
156 aprovado por unanimidade. Foi apresentado o item referente às regras do
157 processo eleitoral para composição da Mesa Diretora do Conselho Municipal
158 de Saúde para o biênio 2026–2028. O presidente informou que as inscrições
159 permaneceram abertas no período de 22 de abril a 6 de maio de 2026, com
160 eleição prevista para reunião extraordinária convocada para o dia 6 de maio de
161 2026, na Secretaria Municipal de Saúde. Foi esclarecido que as candidaturas
162 ocorreriam de forma individual para os cargos de Presidente, Vice-Presidente,
163 Primeiro-Secretário e Segundo-Secretário, não sendo permitida inscrição por



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

164

165 chapa. Também foi destacado que a composição da Mesa Diretora deveria
166 respeitar o princípio da paridade previsto no regimento interno do Conselho.
167 Durante a explanação, foi informado que apenas conselheiros titulares
168 nomeados para o biênio 2026–2028 poderiam se inscrever, desde que
169 estivessem no exercício de suas funções. Em caso de empate, seriam
170 aplicados os critérios de desempate previstos no regimento interno,
171 prevalecendo o conselheiro de maior idade. Ainda foi comunicado que já havia
172 sido criado um grupo específico para compartilhamento de informações entre
173 os conselheiros que estavam deixando a gestão e aqueles que assumiriam o
174 novo mandato, visando garantir continuidade administrativa e evitar conflitos
175 durante a transição. Por fim, foi dada ciência aos conselheiros sobre os prazos,
176 regras e procedimentos relacionados ao processo eleitoral da Mesa Diretora.
177 Foi apresentada solicitação de descaracterização de uma viatura do SAMU,
178 tendo em vista que o veículo não possuía mais condições adequadas para
179 atendimento de urgência e emergência. Foi informado que, apesar disso, a
180 viatura ainda poderia ser utilizada pela Central de Ambulâncias para realização
181 de transportes simples e remoções, motivo pelo qual foi requerida sua
182 transferência de finalidade. Durante a discussão, foi solicitada retificação do
183 processo aprovado na reunião anterior, esclarecendo que a viatura
184 anteriormente descaracterizada seria destinada a leilão, enquanto o veículo em
185 discussão passaria a integrar a frota da Central de Ambulâncias para
186 continuidade dos serviços de transporte. Após os esclarecimentos e ajustes
187 apresentados, foi colocada em votação a descaracterização e alteração de
188 finalidade do veículo do SAMU, placa EOB-0251, sendo a proposta aprovada
189 por unanimidade pelos conselheiros presentes. Nos informes dos conselheiros
190 municipais, a Sra. Benedita apresentou parecer da Comissão de Ações e
191 Serviços, relatando que a comissão reuniu-se em 09 de abril de 2026, na sede
192 do Conselho Municipal de Saúde, para análise de temas relacionados à
193 organização dos serviços de saúde, fluxo de atendimento, responsabilidades
194 assistenciais e instrumentos de gestão do SUS, com destaque para o Relatório
195 Anual de Gestão (RAG) 2025. Informou que foram discutidas situações
196 envolvendo o atendimento de usuários oriundos de outros municípios,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

197

198 ressaltando-se que atendimentos de urgência e emergência não podem ser
199 negados, especialmente na UPA, enquanto os atendimentos eletivos seguem
200 critérios organizacionais e de regulação. Relatou ainda que foram
201 apresentados casos relacionados ao fluxo de atendimento, transporte e
202 agendamento, bem como esclarecimentos sobre assistência pós-operatória,
203 sendo reforçado que a responsabilidade pelo acompanhamento cabe ao
204 hospital responsável pelo procedimento realizado. Também foram
205 apresentados informes sobre casos específicos acompanhados pela sede e
206 sobre a campanha de vacinação contra a gripe já iniciada no município.
207 Prosseguindo, informou que o RAG 2025 consolida os dados dos três RDQAs
208 previamente analisados e aprovados pelo Conselho, constituindo síntese da
209 execução das ações e serviços de saúde do exercício anterior. A Comissão de
210 Ações e Serviços manifestou-se favorável à aprovação do RAG 2025,
211 considerando que os temas analisados encontram-se em conformidade com as
212 diretrizes e normativas do SUS e que o relatório é composto pelos três RDQAs
213 já apreciados pelo Conselho. Na sequência, a conselheira relatou reclamações
214 recebidas durante visitas aos postos de saúde acerca da demora do SAMU
215 para remoção de pacientes das unidades, informando que a situação já havia
216 sido comunicada ao Sr. Adriano, que afirmou que providências seriam
217 tomadas. Em seguida, agradeceu aos membros do Conselho, servidores e
218 participantes das comissões pelo período em que exerceu seu mandato,
219 encerrado após quatro anos de atuação, destacando a importância do trabalho
220 desenvolvido no Conselho Municipal de Saúde e incentivando os conselheiros
221 a participarem de cursos e capacitações sobre o SUS. Outro conselheiro
222 manifestou-se corroborando as reclamações referentes ao SAMU, relatando
223 situações em que verificou demora nos atendimentos e divergências entre
224 informações prestadas pela central e a disponibilidade das viaturas. Também
225 relatou dificuldades relacionadas à obtenção de informações sobre localização
226 de pacientes, mencionando interpretações relacionadas à Lei Geral de
227 Proteção de Dados. A conselheira Verna relatou experiência pessoal
228 envolvendo dificuldade para localizar familiares após acidente, ressaltando a
229 importância de aperfeiçoamento da comunicação institucional, ainda que



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

231 respeitados os limites legais de proteção de dados. Também comentou sobre
232 críticas divulgadas em redes sociais relacionadas à área da saúde e destacou
233 a necessidade de maior divulgação das providências adotadas pela gestão
234 pública. Em resposta às manifestações, foi esclarecido que houve aumento
235 significativo da demanda de atendimentos do SAMU, sendo informado que está
236 em elaboração levantamento dos chamados e saídas das viaturas para análise
237 de possíveis medidas. Foi relatado ainda que algumas ambulâncias encontram-
238 se em manutenção, enquanto novas viaturas já aprovadas ainda aguardam
239 entrega. Sobre as restrições de informações aos usuários, foi esclarecido que a
240 aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados limita o fornecimento de
241 determinadas informações por telefone, visando segurança e proteção dos
242 pacientes. Na sequência, a conselheira Paula, representante do Distrito 2,
243 apresentou reclamações relacionadas ao atendimento odontológico nas
244 unidades do Monte Líbano e Alpino, relatando cancelamentos frequentes de
245 consultas previamente agendadas. Também apresentou preocupação quanto à
246 ausência de prescrição de sulfato ferroso para crianças prematuras e de baixo
247 peso, destacando possíveis impactos relacionados à anemia infantil.
248 Posteriormente, a conselheira Regina, representante da ARCOS, apresentou
249 questionamento referente ao Centro de Integração da Criança Autista (SICA),
250 relatando informação de que o imóvel destinado ao serviço encontra-se
251 alugado há aproximadamente dois anos sem início dos atendimentos. Sugeriu
252 a realização de convênio entre as áreas da Educação e Saúde, com
253 participação de entidades já conveniadas ao município, como APAE e Corujas
254 do Bem, visando utilização de profissionais especializados e ampliação da
255 oferta de atendimento. Em razão do encerramento do prazo regimental da
256 reunião, foi colocada em votação a prorrogação por mais trinta minutos para
257 continuidade dos trabalhos, sendo aprovada pela maioria dos presentes. Em
258 resposta ao questionamento da conselheira Regina, o Sr. Emerson esclareceu
259 que o SICA está sendo conduzido pela Secretaria de Educação, informando
260 que houve necessidade de adequações estruturais e administrativas no prédio,
261 além da realização de processos seletivos e contratação de empresas
262 especializadas em atendimento ABA. Informou ainda que já existem convênios



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

264 vigentes com entidades como APAE e Corujas do Bem e que há interesse na
265 ampliação dos serviços ofertados. Sem mais manifestações, a reunião foi
266 encerrada. Eu, Leonardo Azevedo Vendramini lavrei a presente Ata, que será
267 lida e aprovada pelos Membros que estiveram presentes na Reunião.

268 Alessandra Merighi Montes Mota _____

269 Ana Carolina Cordeiro Rulli _____

270 Ana Paula de Moraes Panicio _____

271 Benedita de Fátima Donadon _____

272 Emerson Cleiton Rodrigues _____

273 Eva Narciso Miguel _____

274 Giselda Mara Orlando Gozzo _____

275 Gislaíne Terezinha Grandizolli Martani _____

276 Guido Corsini Neto _____

277 Jerônimo José Ferreira Neto _____

278 José Benedito Vendramini _____

279 Leonardo Azevedo Vendramini _____

280 Luciana Braz de Oliveira Paes _____

281 Maria Aparecida de Oliveira Martins _____

282 Marina Domingos Vitor _____

283 Marina Mendes Gomes Silva _____



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

- 285 9Marjori Americano Ribeiro de Souza _____
- 286 Nadir de Oliviera _____
- 287 Newton Fernando Veteri _____
- 288 Orivaldo Benedito de Lima _____
- 289 Pedro Jorge Custodio Da Silva _____
- 290 Regina Maria Porto Ruette _____
- 291 Sérgio Menoci Rodrigues Dos Santos _____
- 292 Simone Aparecida Trovó _____